



Diante do quadro de fome e morte promovido pelo governo federal, que fez parceria com o vírus e está destruindo o país, a insatisfação popular com esse desgoverno genocida aumenta a cada dia. O quadro é dramático, já são quase 500 mil mortes provocadas pela Covid-19, impulsionadas pelo negacionismo de Bolsonaro, que se negou a adotar qualquer política de combate ao vírus. A isso soma-se a crise econômica e social, com milhões de desempregados, e mais da metade da população passando por sérias dificuldades até mesmo para se alimentar. E Bolsonaro, em conjunto com o congresso e os governadores aproveitam a crise para aprofundar os ataques aos trabalhadores, cortando salários e direitos, avançando na agenda de entrega do país, enquanto assistimos os bilionários aumentarem suas fortunas em plena pandemia

Diante disso tudo, Bolsonaro se torna mais perigoso que o vírus. Não nos resta outra alternativa que não seja intensificar a luta para sua derrubada. Enquanto esse governo perdurar, só teremos mais mortes e destruição!

É hora de dar um basta, e levar a insatisfação para as ruas!

É necessário também aproveitar o impulso das ruas e levantar a exigência para que as grandes centrais convoquem uma Greve Geral Sanitária, que possa paralisar a produção do país.

Os atos do dia 29 de maio, mesmo com a gravidade da pandemia, levaram centenas de milhares às ruas de todo o país, e mostraram as possibilidades abertas de aprofundar o desgaste do governo e precipitar sua queda.

Os movimentos sociais e populares marcaram um novo dia de luta: Dia 19 de Junho! Vamos às ruas, com todos os cuidados sanitários, e preservando aqueles que são do grupo de risco. Levaremos nossas bandeiras em defesa da Vacinação Massiva imediata, com quebra das patentes, Quarentena Geral de pelo menos 30 dias, Auxílio Emergencial de pelo menos 1 salário mínimo, e sobretudo, para botar pra Fora Bolsonaro e Mourão, Já!

Assembléia Geral Virtual

Amanhã, terça-feira, 8/6, às 14h, via Zoom

Pauta:

- Conjuntura Nacional e construção do dia 19 de Junho
- Luta contra o retorno presencial
- Campanha Salarial

Para que possamos organizar a reunião, solicitamos que os interessados em participar se inscrevam através do link: <https://forms.gle/RjeWP2gFd3jvU6xp6>

Depois de 2 meses de enrolação, Cruesp marca negociação para o dia 10/6!!!

Após mais de 2 meses que a pauta unificada de reivindicações da Campanha Salarial Unificada do Fórum das Seis foi protocolada, enfim o Cruesp (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas), neste momento presidido pelo reitor da USP, Vahan, agendou a primeira reunião de negociação para a próxima quinta-feira, dia 10.

Conforme publicamos no nosso último boletim, o nosso arrocho salarial atinge níveis cada vez mais insuportáveis, com perdas

acumuladas enormes. Em contraposição, o grau de comprometimento das receitas das universidades com folha de pagamento é o mais baixo em muitos anos. Portanto, apesar da situação complexa da pandemia, há plenas condições das nossas reivindicações serem atendidas.

Lembrando que nossas principais reivindicações da Pauta Unificada são as seguintes:

1) Recuperação parcial de perdas, com um reajuste salarial em maio/2021 de no mínimo 8%, e um plano de médio prazo para a recuperação de perdas, tendo como objetivo, no mínimo, recompor o poder aquisitivo de maio/2012;

2) Pagamento adicional de 3% a servidora(s) docentes e técnico-administrativa(o)s da Unesp, referentes ao reajuste da data-base de 2016, bem como os valores em atraso;

3) Reconhecimento, por parte do Cruesp, da existência de perdas significativas nos níveis salariais da(o)s servidora(s) das três Universidades Estaduais Paulistas e da necessidade de estabelecer um plano de médio prazo para a recomposição salarial, com a constituição de um grupo de trabalho, com representantes do Cruesp e do Fórum das Seis, para realizar os estudos necessários e elaborar, ainda neste ano, o plano para a recuperação de nossas perdas salariais;

4) Comprometimento do Cruesp com a valorização (inclusive salarial) dos níveis iniciais das carreiras;

Além dos pontos da pauta unificada, lembramos que o Sintusp defende que haja, adicionalmente, um valor de R\$500,00 incorporados aos salários, de modo a diminuir as desigualdades salariais da categoria, já que

o valor incide de forma mais significativa nos mais baixos salários. E também defendemos o reajuste mensal dos salários de acordo com a inflação, de modo a evitar que as perdas se acumulem.

Diretor da Educação Física segue ignorando pedidos de reunião

Já há alguns dias denunciemos que a direção da Escola de Educação Física convocou alguns setores da unidade para o retorno presencial compulsoriamente. De acordo com o que apuramos, a deliberação da direção da EEFÉ sequer cumpre os parâmetros do próprio Plano USP, já que não houve nenhuma preocupação com o espaço físico no qual os funcionários exercem suas funções.

Desde então realizamos uma reunião de funcionários da unidade, e decidimos pedir uma reunião com a direção da Faculdade para tratar do assunto. Já enviamos e-mails praticamente diários, e mais recentemente também telefonamos para a secretaria da direção, e o diretor segue ignorando nossas mensagens. Até quando a direção da EEFÉ manterá sua postura autoritária? Exigimos uma resposta!

HU Negligencia Atendimentos a Pacientes com Covid-19

Recebemos diversas denúncias de negligência no atendimento do HU em relação a pacientes com Covid-19. Houve relatos de pacientes que foram dispensados mesmo apresentando sintomas que requerem atenção. E ainda dificuldades de atendimento diversas.

Indicamos a matéria publicada no site da Adusp sobre o tema, que apresenta relatos da situação: <https://bit.ly/3fOfkOI>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br